

Rio já tem 17 candidatos para 90

Apenas dois dias depois do primeiro turno da eleição presidencial, discussões para alianças e acordos movimentam o cenário político do Estado do Rio e revelam pelo menos 17 precoces postulantes ao Palácio da Guanabara no pleito de 1990.

A expressiva votação do PDT de Brizola no Rio fortalece a candidatura de três nomes: a do prefeito Marcelo Alencar, a de seu vice, Roberto D'Ávila, e a do deputado federal César Maia. Com o candidato do partido passando ou não para o segundo turno, a força do brizolismo e a militância da Brizolândia poderá eleger o indicado pela convenção do PDT.

O PT de Lula também deve ingressar mais fortalecido nessa disputa pelo governo do Estado. Seu virtual candidato é o engenheiro Jorge Bittar, que obteve surpreendente votação para prefeito do Rio. Ficou em segundo lugar com 522 mil votos. Porém, os deputados federais Wladimir Palmeira e Benedita da Silva devem também disputar a convenção do PT.

A menos que uma aliança inoportuna do PSDB desgaste o prestígio que o partido e seu candidato à eleição presidencial adquiriram no Rio, é certo que o deputado federal Ronaldo César Coelho ou então seu colega Arthur da Távola, o ex-deputado Marcelo Cerqueira ou ainda o cientista político Hélio Jaguaribe, qualquer um deles que for indicado em convenção chegue à disputa pelo governo estadual com bastante força.

Tudo vai depender do governador Moreira Franco na definição do candidato do PMDB, que praticamente implodiu no pleito presidencial. Apesar disso, os nomes de Márcio Fortes, ex-presidente do BNDES hoje à frente do Banerj, e de Paulo Rattes, secretário do governo Moreira, correm nos bastidores.

Collor e seu PRN arrastam os nomes dos deputados Rubem Medina e Francisco Dornelles, além do prefeito de Duque de Caxias, Hydékel de Freitas, suplente do senador Afonso Arinos, à disputa na convenção do partido. Além de todos esses prováveis pré-candidatos, há os que já são postulantes por unanimidade do eleitorado do Rio como o ecológico Fernando Gabeira, do PV, e o deputado Álvaro Vale, do PT. Surpresas poderão ficar por conta do oportunismo do médico, Enéas, do Prona, ou do candidato da intelectualidade carioca, Roberto Freire, do PCB.